

TESTE 10

Nome: _____ N.º _____ Turma _____

Data ____ / ____ / ____ Avaliação _____ Professor(a) _____

Grupo I (30 pontos)

Lê com atenção o excerto do texto dramático *História do Sábio Fechado na sua Biblioteca*, de Manuel António Pina.

Lê o texto.

Sábio – Ai de mim! Estou tão velho e tão cansado! Li todos os livros do Mundo, aprendi todas as coisas que é possível aprender, conheço todos os mistérios da vida e da morte. Mas tudo o que sei é inútil e silencioso, sem os amigos e sem ninguém com quem conversar, porque as pessoas têm medo de mim e não se aproximam, temendo que eu conheça os seus segredos e não podendo suportar isso. Até morrer me está vedado, porque nem mesmo a Morte, com os seus mil disfarces, me pode surpreender!

Ai de mim, ao fim de tantos anos e de tantos livros, que posso ainda não desejar senão a Morte? Oh, quanto gostaria de a conhecer por fim! Mas vivo enclausurado, sou prisioneiro do que sei e do que aprendi. O meu corpo está seco e gasto como um velho pergaminho, o meu coração não se alvoroça nem bate mais depressa com coisas inesperadas e novas, porque para mim nada é novo e tudo se repete. Cada um dos meus dias é igual ao outro dia, cada hora igual à hora anterior. Como eu gostaria de sair da minha Biblioteca, mas, para isso, teria que sair de mim, porque eu próprio sou a Biblioteca. Como ela, não estou vivo nem estou morto, estou fechado dentro de mim como num labirinto ou como se fosse um livro antigo escrito numa língua desconhecida, que ninguém, nem mesmo a Morte, é capaz de ler.

Narrador – Então o Sábio, como a Morte não podia alcançá-lo, e porque estava cansado de viver e de saber tudo, decidiu ir ele à procura do Reino das Sombras.

Durante meses e meses fez cálculos matemáticos, estudou mapas, traçou rotas. Até que acabou por descobrir o lugar exato onde era o tal Reino das Sombras. E, um dia, depois de ter posto as suas melhores vestes, para lá partiu.

Viajou durante muito, muito tempo, cruzou rios e florestas, subiu montanhas, atravessou desertos. E, quando passava nas aldeias, as pessoas curvavam-se respeitosamente diante dele e afastavam-se logo, murmurando: «É o Sábio. Diz-se que conhece o passado, o presente e o futuro...»

Até que um dia, numa vereda, se lhe dirigiu um velho coberto de andrajos.

Mendigo – Tenho fome. Dá-me, por Deus, alguma coisa de comer.

Narrador – O Sábio estremeceu. Nos seus livros, fechado na sua Biblioteca, tinha muitas vezes lido coisas sobre a fome. Mas nunca tinha tido fome. E agora, de repente, tudo o que aprendera nos livros parecia-lhe pouco. Meteu a mão na bolsa procurando algo que dar ao Mendigo, mas na bolsa trazia apenas livros e tratados.

Sábio – Desculpa, bom homem, mas comigo só trago livros.

Mendigo – Aceito os teus livros. Talvez alguém me dê qualquer coisa por eles e eu possa comprar que comer.

Narrador – O Sábio tirou da sua bolsa todos os livros que levava e entregou-os ao Mendigo. Sentou-se numa pedra à beira da estrada. Sentia-se fraco, as pernas pareciam não ser capazes de suportar o peso do seu corpo, e o Sábio lembrou-se então de que não comia há muitos dias.

O Mendigo aproximou-se dele e disse:

Mendigo – Vejo que também tens fome. Vou à aldeia vender os teus livros e voltarei com alguma coisa para comermos ambos.

Narrador – O Mendigo partiu em direção à aldeia e o Sábio ficou a pensar:

Sábio – É então isto a fome... Que coisa estranha, não é nada parecido com o que vem nos livros...

Narrador – O Sábio sentiu uma estranha alegria apossar-se dele e, quando o Mendigo regressou com alguns bocados de pão, comeram ambos sofregamente. No fim, o Sábio levantou-se, abraçou o Mendigo e disse:

Sábio – Obrigada, bom homem. Ensinaste-me hoje algo que não se aprende em livro nenhum.

Narrador – O Sábio prosseguiu a sua longa viagem em direção ao Reino das Sombras, feliz por saber que, afinal, havia alguma coisa que não sabia. Embora, na verdade, naquela altura tivesse ficado também a sabê-la...

Responde às questões sobre o excerto que acabaste de ler de forma estruturada. Sempre que necessário, volta a lê-lo.

1. O Sábio está velho, sente-se cansado e considera que tudo o que sabe não é importante.

1.1. Indica as razões que o levam a menosprezar a sabedoria que alcançou ao longo da sua vida. (3 pontos)

2. O Sábio, face à sua vida atual, manifesta um desejo.

2.1. Identifica-o. (2 pontos)

2.2. Explica o que o leva a desejar tal. (3 pontos)

3. Habitualmente, o conhecimento é entendido como um bem precioso. No entanto, não é assim que o Sábio o encara.

3.1. Justifica esta afirmação. (3 pontos)

4. Lê a passagem textual “Como ela, não estou vivo nem estou morto, estou fechado dentro de mim como num labirinto (...).”

4.1. Identifica a que se refere “ela”. (2 pontos)

4.1.1. Indica a classe e a subclasse dessa palavra. (3 pontos)

4.2. Explica o significado do segmento sublinhado. (3 pontos)

4.3. Identifica a figura de retórica presente nesse segmento. (2 pontos)

5. O Sábio decidiu viajar até ao Reino das Sombras.

5.1. Quais foram as consequências desta decisão? (3 pontos)

6. Na quinta fala do Narrador, é descrito o estado de espírito do Sábio.

6.1. Refere-o. (3 pontos)

6.2. Explicita como é que o Sábio reagiu perante esse estado de espírito. (3 pontos)

Grupo II (18 pontos)

Lê o texto divulgado pelo Gabinete de Comunicação e Imagem – Teatro Municipal da Guarda.

Ciclo Manuel António Pina no Teatro Municipal da Guarda

É poeta, autor de livros para crianças, colunista e tradutor. Foi jornalista, professor e membro do Conselho de Imprensa. Manuel António Pina, 66 anos, nasceu no Sabugal. A Câmara Municipal da Guarda, o TMG e o CEI juntam-se agora para divulgar a obra de um dos maiores escritores da atualidade. A iniciativa incluirá exposições, seminários, teatro e poesia do autor em diversos espaços da Guarda entre 16 e 22 de janeiro do próximo ano.

O ciclo tem início a 16 de janeiro com a peça **“O Escaravelho Contador”** da Companhia de Teatro de Braga que atua no Pequeno Auditório do TMG, às 16.00h, no âmbito da iniciativa Famílias ao Teatro. «Como uma caixa dentro de uma caixa, dentro de uma caixa, dentro de uma caixa o escritor escreve as histórias que o escaravelho lhe contou e que o encenador transforma em imagens no teatro e que por sua vez os atores são os fazedores», explica o texto de apresentação do espetáculo. Trata-se de uma história baseada no livro “História que me contaste tu” de Manuel António Pina. É pois um livro «que se transforma em teatro para os mais novos que por sua vez levarão os mais crescidos a acompanhá-los nestas histórias vivas». A peça é para maiores de quatro anos e tem a encenação e dramaturgia de José Caldas, cenografia e figurinos de José António Cardoso, desenho de luz de Fred Rompante e conta ainda com a interpretação de Carlos Feio, Jaime Soares, Rogério Boane, Solange Sá, Teresa Chaves e Alexandre Sá.

A 18 de janeiro é inaugurada na Galeria do Paço da Cultura uma exposição da autoria da artista plástica e ilustradora Ilda David’ que reúne as ilustrações do livro “O sábio fechado na sua biblioteca”, da autoria de Manuel António Pina. A exposição tem entrada livre e ficará patente até 27 de fevereiro.

Sobre o mesmo livro é apresentada uma peça homónima, marcada para o dia 20 no Pequeno Auditório do TMG. A “História do sábio fechado na sua biblioteca” é apresentada pela companhia Pé de Vento em duas sessões. A primeira às 10h00 para o público das escolas e a segunda às 21h30 para o público em geral. A peça conta a história de um Sábio que vivia há muitos anos fechado na sua Biblioteca e sabia tudo. Nada do que existia, e até do que não existia, tinha para ele segredos. Sabia quantas estrelas há no céu e quantos dias tem o mundo, até ao dia que um estrangeiro lhe bate à porta. O espetáculo tem encenação de João Luiz, cenografia de João Calvário e Rui Azevedo, figurinos de Susanne Rösler, música original de Pedro Junqueira Maia, desenho de luz de Rui Damas e interpretação de Rui Spranger e Sara Paz.(...)

<http://www.faroldanossaterra.net/ciclo-manuel-antonio-pina-no-teatro-municipal-da-guarda/>, consultado em 30/12/2011.

1. Associa os elementos da coluna A aos da coluna B, de modo a obteres frases corretas, de acordo com as informações. (3 × 5 = 15 pontos)

A	B
a) O objetivo desta iniciativa é	1. foi apresentada pela companhia “Pé de Vento”.
b) O livro <i>História do Sábio Fechado na sua Biblioteca</i>	2. divulgar a vastíssima obra de Manuel António Pina.
c) A peça <i>História do Sábio Fechado na sua Biblioteca</i>	3. estará representado numa exposição e numa peça teatral.
d) A peça “O Escaravelho Contador” da Companhia de Teatro de Braga	4. como também escreve poesia, textos para teatro, entre outros.
e) O autor em destaque não só escreve livros para crianças	5. teve como fonte “História que me contaste tu”, de Manuel António Pina.

2. Com base nas informações do texto, indica o que caracteriza a personagem Sábio. (5 pontos)

Grupo III (30 pontos)

3. Observa as frases.

- a) O Sábio prosseguiu a sua viagem em direção ao Reino das Sombras.
b) O Mendigo foi à aldeia.
c) Honestamente, o Sábio era uma personagem controversa.
d) O público achou a peça muito interessante.

3.1. Identifica as funções sintáticas desempenhadas pelos constituintes sublinhados. (2 × 4 = 8 pontos)

3.2. Indica a classe e a subclasse das palavras “viagem”, “à”, “honestamente”, “interessante”. (2 × 4 = 8 pontos)

3.3. Classifica a forma verbal “achou”. (2 pontos)

4. Coloca as frases na forma ativa ou na forma passiva. (2 × 3 = 6 pontos)

- a) O Mendigo vendeu os livros do Sábio, na aldeia.
- b) A peça *História do Sábio Fechado na sua Biblioteca* foi encenada pela companhia de teatro "Pé de Vento".
- c) O Teatro Nacional de São Carlos colocará em cena várias óperas, na próxima temporada.

5. Atenta nas frases.

- a) A peça foi premiada pela originalidade da encenação.
- b) O teatro tem ganho muito com os patrocínios de grandes empresas portuguesas.
- c) Os atores portugueses mais velhos serão galardoados pelo Presidente da República.

5.1. Identifica o tempo e o modo em que se encontram as formas verbais sublinhadas.
(2 × 3 = 6 pontos)

Grupo IV (30 pontos)

Escreve um texto, de 100 a 150 palavras, em que dês a conhecer a tua opinião acerca do livro *História do Sábio Fechado na sua Biblioteca*, de Manuel António Pina.

Segue as orientações apresentadas.

1. Primeiro parágrafo do texto

- dá a conhecer a tua posição (agrado ou desagrado) acerca do livro;
- utiliza expressões como *na minha opinião*, *penso que*, *considero*, ...

2. Corpo do texto (desenvolvimento)

- apresenta argumentos para fundamentares a tua posição;
- recorre a exemplos para validares a tua posição;
- serve-te de marcadores discursivos para organizares a informação como *em primeiro lugar*, *de seguida*, *posteriormente*, *além disso*, *por último*...

3. Último parágrafo

- Faz a conclusão do teu texto e retoma a posição apresentada no primeiro parágrafo, reforçando-a.
- Utiliza expressões como *finalmente*, *assim*, *portanto*, ...